

## RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

### **A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ANATÔMICO DOS MÚSCULOS PARA A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA**

*Maria Eduarda Fernandes Freires (mariaeduardafernandes5671@gmail.com)*

*Maria Eduarda Gomes Da Silva (mariaedgs4@gmail.com)*

*Jamylle Rodrigues Damasceno (jamyllerodriguesdamasceno@gmail.com)*

*Ana Gessica Dos Santos (gessica62641871@gmail.com)*

*Maria Gabriela Candido Da Silva (mariagabrielacandidodasilvaa@gmail.com)*

*José Evaldo Gonçalves Lopes Júnior (evaldo.lopes@uniateneu.edu.br)*

**INTRODUÇÃO:** Compreender o corpo humano vai além de observar o movimento, é entender o que o produz. O conhecimento anatômico dos músculos oferece ao fisioterapeuta a base para interpretar forças, gestos e respostas corporais, tornando sua atuação mais precisa e eficaz. Essa compreensão é o elo entre o sistema musculoesquelético, o controle motor e as práticas de reabilitação, fazendo da anatomia muscular uma ferramenta essencial que une ciência, técnica e sensibilidade.

**OBJETIVO:** Tem como propósito demonstrar como o domínio da anatomia muscular amplia a visão e a eficiência do fisioterapeuta, permitindo intervenções mais seguras, direcionadas, humanas e com maior qualidade nas práticas fisioterapêuticas.

**MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo foi desenvolvido a partir da análise de publicações de artigos sobre anatomia e situações clínicas relacionadas aos músculos, disponíveis nas bases de dados CAPES e BVS, selecionadas pela relevância ao tema e pela contribuição ao entendimento dessa base anatômica para a atuação fisioterapêutica.

**RESULTADOS:** Os artigos analisados evidenciam que o conhecimento anatômico dos músculos aprimora a prática fisioterapêutica, favorecendo intervenções mais precisas e eficazes no processo de reabilitação e no aperfeiçoamento do profissional.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que o estudo da anatomia muscular vai além da teoria, sendo o alicerce da atuação fisioterapêutica. Esse conhecimento torna o atendimento mais seguro, direcionado e eficaz, favorecendo uma recuperação funcional mais completa ao paciente.

**REFERÊNCIAS:** GERMANO FACÓ, S. et al. TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DAS CEFALÉIAS PRIMÁRIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Rev Pesq Fisio,

[S.l.],v.6,n.3,p.[s.p.],12 set. 2016.Disponível em:  
<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/972>. Acesso em:  
9

nov. 2025.

SANTOS, I. dos; MARCONI, N. F. O movimento e as forças que agem em nosso corpo. Fisioter. Bras.,v. 10,n.5,p.371-375, set.-out.2009.Disponível em:  
<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-546527>. Acesso em:9  
nov.2025.

SILVA, I. C. et al.Atuação da fisioterapia em pacientes transplantados de medula óssea: revisão sistemática de literatura. J Health Biol Sci.,v.5,n.4,p.371-7,3 out.2017.Disponível em:  
<https://periodicos.unichristus.edu.br/jhbs/article/view/1207>. Acesso em:9nov.2025.

Palavras-chave: anatomia; músculo; fisioterapia; movimentos; musculoesquelético.